



# Relatório de Autoavaliação Institucional

**Instituto Federal Goiano**  
**2021**

INSTITUTO FEDERAL GOIANO

[www.ifgoiano.edu.br](http://www.ifgoiano.edu.br)

**Reitor**

Elias de Pádua Monteiro  
[reitoria@ifgoiano.edu.br](mailto:reitoria@ifgoiano.edu.br)

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Gilson Dourado da Silva  
[di@ifgoiano.edu.br](mailto:di@ifgoiano.edu.br)

**Pró-Reitor de Administração**

Vailson Batista de Freitas  
[adminstracao@ifgoiano.edu.br](mailto:adminstracao@ifgoiano.edu.br)

**Pró-Reitor de Ensino**

Virgílio José Tavira Erthal  
[ensino@ifgoiano.edu.br](mailto:ensino@ifgoiano.edu.br)

**Pró-Reitora de Extensão**

Geisa d'Ávila Ribeiro Boaventura  
[extensao@ifgoiano.edu.br](mailto:extensao@ifgoiano.edu.br)

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Alan Carlos Costa  
[pesquisa@ifgoiano.edu.br](mailto:pesquisa@ifgoiano.edu.br)

**Pesquisadora Institucional**

Stephanny Loren Carvalho Gonçalves  
[pi@ifgoiano.edu.br](mailto:pi@ifgoiano.edu.br)

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL**

www.ifgoiano.edu.br/cpa

cpa@ifgoiano.edu.br

**Presidente**

Antônio Neco de Oliveira  
Docente, *Campus* Morrinhos  
antonio.neco@ifgoiano.edu.br

**Vice-presidente**

Woska Pires da Costa  
TAE, *Campus* Morrinhos  
woska.costa@ifgoiano.edu.br

**Membros Efetivos  
Segmento / Campus**

Ricardo Takayuki Tadokoro  
Docente / Ceres  
ricardo.tadokoro@ifgoiano.edu.br

Isabel Carvalho Abreu  
Técnico Administrativo / Ipameri  
isabel.abreu@ifgoiano.edu.br

Andressa Silva Nascimento  
Discente / Urutaí  
andressa.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta  
Discente / Iporá  
amabelle.victoria@estudante.ifgoiano.edu.br

Jani Marra Fonseca da Costa  
Membro Externo / Iporá  
tutoria.ead.ipr@ifgoiano.edu.br

Antônio Marcelino de Souza  
Membro Externo / Campos Belos  
a.marcelino@mail.uft.edu.br

**Membros Suplentes  
Segmento / Campus**

Deomar Plácido da Costa  
Docente / Morrinhos  
deomar.costa@ifgoiano.edu.br

Jussana Maria Tavares  
Docente / Urutaí  
jussana.tavares@ifgoiano.edu.br

Poliana Ribeiro Dourado  
Técnico Administrativo / Morrinhos  
poliana.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Camila Kassia Monteiro de Oliveira  
Técnico Administrativo / Iporá  
camila.oliveira@ifgoiano.edu.br

Gabriel Faria Carmo Oliveira  
Discente / Iporá  
gabriel.faria@estudante.ifgoiano.edu.br

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	6
1.3 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAIS	7
1.4 HISTÓRICO	10
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS	14
2.2 DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL	14
<b>3 DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE</b>	<b>16</b>
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	21
3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição	23
3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
3.3.1 Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão	27
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade	30
3.3.3 Dimensão 9: A Política de Atendimento aos Discentes	32
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	34
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	35
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	37
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	39
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	41
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	41
<b>4 CONCLUSÃO</b>	<b>43</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Gráfico geral da Dimensão 8 por curso	18
Gráfico 02 – Gráfico geral da Dimensão 8 por segmento	19
Gráfico 03 – Gráfico geral da Dimensão 1 por segmento	22
Gráfico 04 – Gráfico geral da Dimensão 1 por curso	22
Gráfico 05 – Gráfico geral da Dimensão 3 por segmento	23
Gráfico 06 – Gráfico geral da Dimensão 3 por curso	25
Gráfico 07 – Gráfico geral da Dimensão 2 por segmento	28
Gráfico 08 – Gráfico geral da Dimensão 2 por curso	29
Gráfico 09 – Gráfico geral da Dimensão 4 por segmento	30
Gráfico 10 – Gráfico geral da Dimensão 4 por curso	31
Gráfico 11 – Gráfico geral da Dimensão 9 por segmento	32
Gráfico 12 – Gráfico geral da Dimensão 9 por curso	33
Gráfico 13 – Gráfico geral da Dimensão 5 por segmento	36
Gráfico 14 – Gráfico geral da Dimensão 6 por segmento	38
Gráfico 15 – Gráfico geral da Dimensão 10 por segmento	40
Gráfico 16 – Gráfico geral da Dimensão 10 por curso	40
Gráfico 17 – Gráfico geral da Dimensão 7 por segmento	42
Gráfico 18 – Análise geral por segmento	43

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 trata-se do documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e contém a análise dos resultados do processo de autoavaliação realizado no Instituto Federal Goiano referente ao ano de 2021. O questionário da autoavaliação foi aplicado entre os dias 29 de novembro e 18 de dezembro de 2021, o qual foi elaborado seguindo as orientações contidas nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

### 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

### 1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA CENTRAL)

<b>CPA Central</b>	
Instituída pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2021.	
Docentes:	Antônio Neco de Oliveira (Presidente) Ricardo Takayuki Tadokoro (1º Secretário)
Técnico-administrativo:	Woska Pires da Costa (Vice-presidente) Isabel Carvalho Abreu (2ª Secretária)
Discentes:	Andressa Silva Nascimento Amábelle Victoria Rodrigues Pimenta
Sociedade Civil:	Jani Marra Fonseca da Costa Antônio Marcelino de Souza

Atos de designação da CPA: Encaminhado ao Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano para homologação de acordo com processo nº 23220.001476.2021-10 - Portaria nº 1002, de 6 de outubro de 2021, alterada pela Portaria nº 1088, 28 de outubro de 2021.

### 1.3 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) LOCAIS

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Avançado de Hidrolândia</b> Instituída pela Portaria nº 68, de 12 de novembro de 2021.	
Docentes	Karla de Castro Pereira Tadeu Robson Melo Cavalcante
Técnico-administrativo	Diego Azevedo Leite da Silva Nicolai Duarte Arrieta
Discente	George Luiz de Freitas Filho Lucas Correia da Costa
Sociedade Civil	Carlos Eduardo Batista de Aguiar Christiane Batista Pereira
<b>CPA Local do <i>Campus</i> Avançado de Ipameri</b> Instituída pela Portaria nº 21, de 29 de julho de 2021.	
Docentes	Leonardo Guimaraes Medeiros (Presidente) Josias Jose da Silva Júnior
Técnico-administrativo	Isabel Carvalho Abreu (Vice-presidente) Ângela Maria Pacheco Nunes
Discente	Sóstenes Costa Morais Flavia Noemi dos Santos Pereira
Sociedade Civil	Juliana Maria Corallo Quinan Márcia Joaquim dos Santos
<b>CPA Local do <i>Campus</i> Campos Belos</b> Instituída pela Portaria nº 141, de 30 de setembro de 2021.	
Docentes	Daniel de Freitas Nunes (Presidente) Flávio Silva de Oliveira
Técnico-administrativo	Marcos Odilon Dias Rodrigues Francisco Cetrulo Neto
Discente	Cibele Oliveira Silva Thaynara Ataides dos Santos
Sociedade Civil	Ana Luiza Alves Veloso Antônio Marcelino de Souza
<b>CPA Local do <i>Campus</i> Ceres</b> Instituída pela Portaria nº 251, de 15 de outubro de 2021.	
Docentes	Ricardo Takayuki Tadokoro (Presidente) Monica Lau da Silva Marques Marcelo de Sousa Coelho Roitier Campos Goncalves
Técnico-administrativo	Lígia da Silva Coelho Daniel Seabra Elson Tome Caetano
Discente	Larissa Cristina de Souza Seabra

	Paula Gonçalves da Silva Thalita Bianca de Paiva Cunha
Sociedade Civil	Luciano do Valle Willian Souza Brito

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Cristalina</b> Instituída pela Portaria nº 63, de 19 de outubro de 2021.	
Docentes	Werusca Marques Virote de Sousa Pinto (Presidente) Alécio Rodrigues Nunes
Técnico-administrativo	Maria de Fátima Lucimara Santos Nóbrega Keitiany Silva Brito
Discente	Cristiana dos Santos Alencar Letícia Maria de Moraes Bonato
Sociedade Civil	Roberto Santos Alves

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Iporá</b> Instituída pela Portaria nº 276, de 29 de setembro de 2021.	
Docentes	Dorgival Fidellis de Souza (Presidente) Paulo Alexandre Perdomo Salviano (Vice-presidente) Luis Cláudio Villani Ortiz
Técnico-administrativo	Cristiane Borges dos Santos Leandro Borges Alves Camila Kassia Monteiro de Oliveira
Discente	Gabriel Faria Carmo Oliveira Amábel Victoria Rodrigues Pimenta
Sociedade Civil	Jani Marra Fonseca da Costa Daniela Fernanda Pires Teles Barbosa

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Morrinhos</b> Instituída pela Portaria nº 282, de 16 de dezembro de 2021.	
Docentes	Antônio Neco de Oliveira (Presidente) Deomar Plácido da Costa (Vice-presidente)
Técnico-administrativo	Woska Pires da Costa Poliana Ribeiro Dourado
Discente	Dayana Martins da Silva Larissa Serafim Vieira de Souza
Sociedade Civil	Gilmar Gomes Vieira Filho Maycllyn Max Carreiro Ribeiro

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Posse</b> Instituída pela Portaria nº 41, de 4 de agosto de 2021.	
Docentes	Ítalo Jose Bastos Guimarães (Presidente) Lucas Felisberto Pereira
Técnico-administrativo	Priscila de Sousa Tavares Passos

	Hericlis Ribeiro Soares
Discente	Filipe de Souza Cardoso Samuel Pessoa Soares dos Santos
Sociedade Civil	Cleber Chagas Manoel Carlos Nasser de Oliveira

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Rio Verde</b> Instituída pela Portaria nº 206, de 30 de julho de 2021.	
Docentes	Oswaldo Valarini Júnior (Presidente) Paulo Henrique Matayoshi Calixto
Técnico-administrativo	Pâmella Trayci da Silva Goncalves Edilson Souza Silva de Oliveira
Discente	Jaqueline Oliveira da Silva Bruna Eduarda Lemes da Costa
Sociedade Civil	Manoel Aguiar Neto Filho Lucas Loram Lourenço

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Trindade</b> Instituída pela Portaria nº 197, de 7 de dezembro de 2021.	
Docentes	Roberto Eduardo Castillo Pizarro (Presidente) Cleber Asmar Ganzaroli
Técnico-administrativo	Hernany Carneiro Cunha Cleber Roberto de Sena Veloso
Discente	Marcos Henrique Martins Silva Mariana Araújo de Oliveira
Sociedade Civil	Alaôr Dorneles de Oliveira Marlene R. de Oliveira

<b>CPA Local do <i>Campus</i> Urutá</b> Instituída pela Portaria nº 177, de 3 de agosto de 2021.	
Docentes	Jussana Maria Tavares (Presidente) Leticia Tavares de Faria
Técnico-administrativo	Silvia Aparecida Caixeta Issa (Vice-presidente) Victor Hugo Oliveira Magalhaes
Discente	Laurienny Gondim Silva Andressa Silva Nascimento
Sociedade Civil	Elizabeth Cosendey Dutra Martins da Silva Rubislei Sabino Silva

## 1.4 HISTÓRICO

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais – configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constitui-se uma rede de escolas agrícolas denominadas Escolas Agrotécnicas Federais. O ensino técnico teve ênfase nessa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão de obra técnica especializada. Logo, a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações nas últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações, nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciada em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás foi contemplado com dois Institutos: O Instituto Federal Goiano, vocacionado às ciências agrárias, e o Instituto Federal de Goiás à área industrial. O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, tem sua Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, inaugurou o *Campus* Iporá, localizado na região Oeste de Goiás e, em 2011, com uma nova expansão da Rede Federal, foi contemplado com três novos *campi* que estão localizados nas cidades de Campos Belos, Posse e Trindade. Já em 2014, o IF Goiano foi contemplado, também, com quatro *campi* avançados, nos municípios de

Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. No ano de 2018, a unidade de Cristalina, até então considerada *campus* avançado, tem sua tipologia alterada, tornando-se *campus*.

Atualmente, o Instituto Federal Goiano é composto pela Reitoria e pelos *campi*: Campos Belos, Ceres, Cristalina, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí; e pelos *campi* avançados: Catalão, Hidrolândia e Ipameri, e pelo Polo de Inovação situado em Rio Verde.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação básica e profissional, educação superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, atendendo, atualmente, mais de vinte e cinco mil alunos.

Tanto na educação superior, quanto na educação básica e profissional, prevalecem os cursos na área de agropecuária e os de bacharelado e de licenciatura. Em nível de pós-graduação, o Instituto ousou com a criação de especializações, mestrados e doutorados. Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua, preferencialmente, na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

O *Campus* Avançado Cristalina foi criado conforme Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014, do Ministro da Educação, publicada no Diário Oficial da União em 11/06/2014. Para a implantação do *Campus* Avançado Cristalina, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) recebeu como contrapartida da Prefeitura de Cristalina terreno com 14.935 m<sup>2</sup>, que possui prédio com 1.700 m<sup>2</sup> de área. O terreno e o prédio estão localizados na rua Araguaia, esquina com a rua Tuiuti, quadra 11, lote 12, Setor Oeste, CEP: 73.850-000, na região urbana de Cristalina, próximo a BR-050.

Como proposta de educação profissional, são ofertados, a partir de 2015, neste *Campus* Avançado, os Cursos Técnicos em: Agropecuária e em Informática na modalidade Integrado. Os cursos de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, ou seja, cursos destinados a alunos oriundos do Ensino Fundamental, na modalidade presencial, com matrícula única, possuem a proposta de conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica. Ao concluir o curso, com

todas as exigências previstas no Projeto Pedagógico, o aluno receberá a habilitação de “Técnico em Agropecuária” ou “Técnico em Informática”.

A Portaria nº 448 de 15 de maio de 2018, assinada pelo ministro da Educação Rossieli Soares da Silva, transformou a tipologia da unidade de Cristalina do IF Goiano, passando esta unidade a ser *Campus* Cristalina.

Atualmente, o IF Goiano *Campus* Cristalina oferta anualmente vagas nos cursos presenciais: Tecnologia em Horticultura (40 vagas), Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (40 vagas), Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (40 vagas) e Bacharelado em Agronomia (50 vagas). Na modalidade de Ensino à Distância é ofertado o curso de Licenciatura em Pedagogia. Há ainda a oferta de cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada.

O IF Goiano é uma instituição de educação, ciência e tecnologia que tem como finalidade, também, ofertar ensino público, gratuito e de qualidade, pautando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária. Suas ações são voltadas à socialização dos saberes teóricos e práticos, visando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, para que se constituam cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

Ressalta-se que o IF Goiano deverá, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, garantir o mínimo de 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental, prioritariamente, na forma de cursos integrados e para o público da educação de jovens e adultos. Ainda, 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional.

## METODOLOGIA

Para a realização da Autoavaliação Institucional 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, em articulação com as CPAs Locais dos *campi*, utilizou um mecanismo internos para a coleta de dados: um questionário *on-line* que foi respondido pela comunidade acadêmica via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O processo de consulta junto à comunidade ocorreu de forma eletrônica, realizado por meio do SUAP institucional que consta o cadastro de todos os servidores e discentes. Em 2021, após o período de sensibilização que ocorreu de forma remota, em virtude da necessidade de isolamento social devido à pandemia provocada pela COVID-19, os servidores e os estudantes de nível de graduação puderam responder os questionários a partir de qualquer dispositivo com acesso à Internet.

Durante o período de preenchimento do questionário pela comunidade acadêmica, os membros da CPA Locais realizaram uma campanha de sensibilização acerca da importância da autoavaliação em todos os *campi* do Instituto Federal Goiano. No sentido de expandir o alcance da divulgação, além dessas atividades motivacionais realizadas, a CPA pareceu-se com a Diretoria de Comunicação Social (DICOM) em ações de divulgação e conscientização, que se deu por meio das mídias sociais institucionais, de matérias no sitio institucional, e do *e-mail* institucional, contendo um *link* para o acesso ao questionário.

Para contemplar as dez dimensões, foram apresentadas cinco opções de resposta: 1, 2, 3, 4 e 5, associadas a cada conceito: “1 – Não conheço/Não existe”, cujo propósito foi avaliar a inexistência ou o desconhecimento do assunto abordado na questão, “2 – Ruim”, “3 – Regular”, “4 – Bom” e “5 – Ótimo”.

Após a coleta dos dados, estes foram computados percentualmente separando-os por: *campi* e Reitoria; por segmentos e cursos. Esses dados foram analisados separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para a análise das questões foi utilizada a média ponderada, a qual foi calculada como segue:

Onde:

- $N$ : número de respostas para a questão;
- $f_i$ : frequência da resposta  $i$ ;
- $p_i$ : peso da resposta  $i$ .

Posteriormente à apresentação deste relatório, os resultados serão encaminhados aos setores responsáveis para possibilitar a criação de planos de ação para a manutenção e a melhoria dos quesitos analisados.

## **2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, expedida pelo MEC, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico-administrativo;
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos discentes; e
- 10) Sustentabilidade financeira.

## **2.2 DADOS COLETADOS EM ÂMBITO INSTITUCIONAL**

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de participantes da instituição que responderam ao questionário de autoavaliação no ano de 2021.

Tabela 1 – Número de participantes na autoavaliação.

<b>Segmentos</b>	<b>Número de participantes 2021</b>
Docente	24
Técnico-administrativo (TAE)	9
Discente	80

Apesar da influência negativa da pandemia provocada pela COVID-19 e da dificuldade de contato com os segmentos, visto que as comissões só puderam valer-se das mídias sociais e *e-mail* institucional, e diante das campanhas massivas de sensibilização realizadas pela CPA Central e pelas CPAs locais dos *campi*, de modo geral, nota-se que a participação dos segmentos foi satisfatória.

Esse resultado deve-se à atuação da CPA no processo de divulgação junto a toda comunidade acadêmica. As CPAs Locais procederam a sensibilização da comunidade acadêmica seguindo as orientações da CPA-Central. Pela necessidade de isolamento social por conta da pandemia provocada pela COVID-19, a divulgação da autoavaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica se deu pelas mídias sociais, por meio de aplicativos de mensagens instantâneas e por *e-mail*. Os materiais de divulgação foram compartilhados nas redes sociais institucionais e particulares dos membros das CPAs. A Diretoria de Comunicação (DICOM) do IF Goiano enviou *e-mails* informativos acerca da autoavaliação e publicou notas nos *sites* institucionais (IF Goiano e *campi*). Além disso, as CPAs Locais foram instruídas para que enviassem *e-mails* informativos para as coordenações de cursos, gerências e diretorias vinculadas ao ensino, no sentido de intensificar a participação, principalmente, dos estudantes.

### **3 DESENVOLVIMENTO - ANÁLISE**

#### **3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IF Goiano.

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES e, por sua vez, foi regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho 2004. Para melhor sistematizar o processo avaliativo foi publicado, em 09 de maio de 2006, o Decreto nº 5.773, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Para coordenar e sistematizar o processo de avaliação do SINAES, foi instituída a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) coube a responsabilidade de operacionalizar os processos coordenados pela CONAES. Cada instituição de ensino superior tem a responsabilidade de constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP.

A avaliação proposta pelo SINAES tem como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, respeitando a identidade institucional. Assim, o SINAES congrega um sistema de avaliação global, integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de instrumentos de avaliação aplicados em diferentes momentos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e Avaliação do Desempenho dos Discentes (ENADE). Para que a concepção emancipadora da avaliação se concretize na prática, é necessário um processo de avaliação, com participação e envolvimento de todos os atores na construção de uma cultura de avaliação que configure legitimidade e continuidade ao processo que se quer reflexivo, dinâmico, aberto e polissêmico.

Em conformidade com a legislação vigente, o IF Goiano realiza anualmente o processo de autoavaliação institucional por meio da CPA, a qual tem por finalidade coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematizar a prestação das informações de acordo com as diretrizes do SINAES. São atribuições da CPA:

- I. Aprovar as políticas e diretrizes para a avaliação interna da Instituição;
- II. Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- III. Prestar as informações solicitadas pelo INEP;
- IV. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- V. Articular-se com as CPAs de outras instituições de Ensino Superior, com a CONAES e outras agências governamentais;
- VI. Promover a sensibilização, para criar condições para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no IF Goiano;
- VII. Criar seu cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação dos cursos do IF Goiano, observando-se os prazos estabelecidos pelo INEP; e
- VIII. Regulamentar o processo eleitoral para a escolha dos membros que irão compor as Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPAs Locais).

A CPA do IF Goiano foi instituída pela Resolução do Conselho Superior nº 023, de 23 de novembro de 2010, tendo o Regimento Geral vigente aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 052, de 15 de julho de 2018. A escolha de seus membros ocorre a partir dos componentes das CPAs Locais dos *campi* e apresenta a seguinte composição:

- I. Dois servidores docentes efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- II. Dois servidores técnico-administrativos efetivos, integrantes das comissões dos *campi*;
- III. Dois discentes, integrantes das comissões dos *campi*; e
- IV. Dois representantes da sociedade civil organizada, integrantes das comissões dos *campi*.

### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

#### Indicadores

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

8.2. Autoavaliação institucional.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

#### Análise dos dados

Os resultados da avaliação da dimensão 8 estão representados no Gráfico 01 segmentado por cursos (Bacharelado em Agronomia e Tecnologia em Horticultura) e no Gráfico 02 dividido pelos segmentos ( TAEs, Docentes e discentes) . Observa-se alto grau de satisfação nos dois cursos com a indicação do conceito “bom”. Houve uma melhoria na avaliação dos TAEs e um recuo na percepção dos docentes e discentes, em comparação com a avaliação anterior.

Gráfico 01 – Gráfico geral da Dimensão 8 por curso

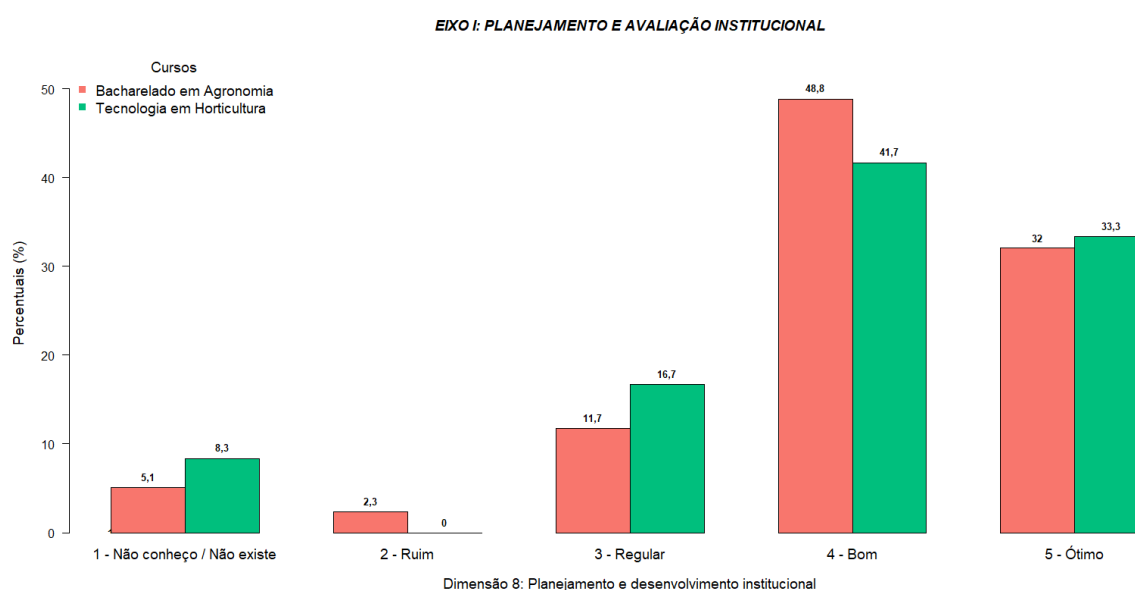
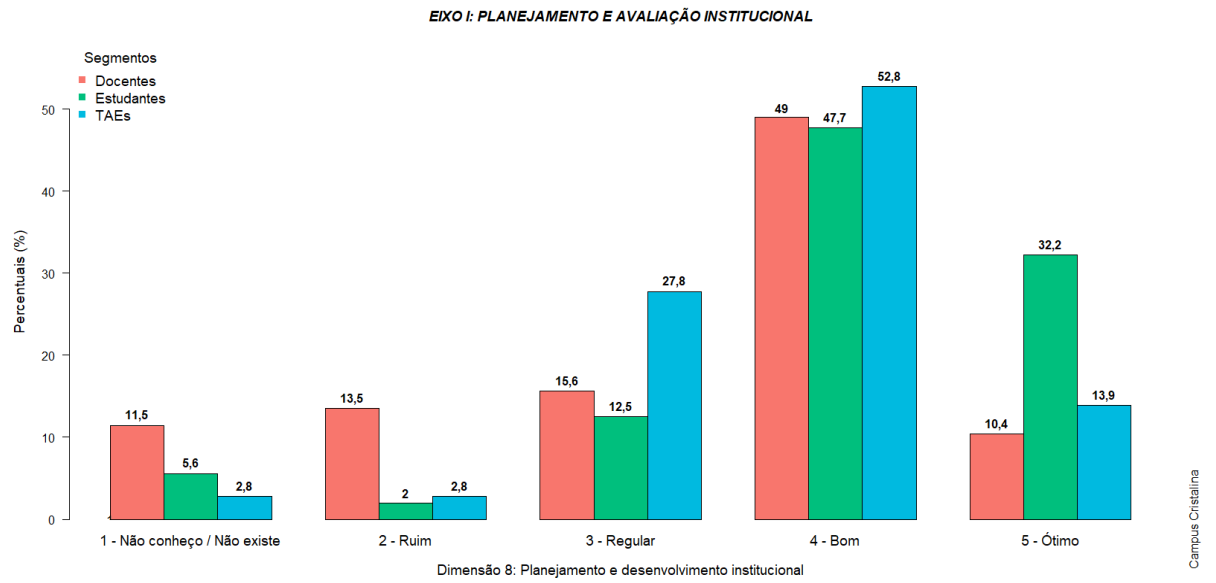


Gráfico 02 - Gráfico Geral da Dimensão 8 por segmentos



### 3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional é avaliado nas dimensões 1, que trata da missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e 3, que trata da responsabilidade social da Instituição. O PDI do IF Goiano representa um instrumento de planejamento. É a ferramenta que delinea objetivos institucionais em longo prazo e as medidas reais necessárias para alcançar tais objetivos; ferramenta para traçar, tendo para si a experiência do passado e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição; e o meio de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a duas questões essenciais: “o que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos?” e “de que maneira podemos alcançar este objetivo pretendido?”. Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que o PDI foi pensado.

Para o PDI 2019-2023, corroborando com as ferramentas supracitadas, apresenta-se a Coordenação-Geral de Planejamento Institucional e Governança, estrutura voltada a subsidiar o alinhamento institucional em prol do alcance da estratégia concebida coletivamente para o próximo quinquênio. Traz também o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Oferta de Cursos e Vagas, que se relacionam tanto com o Planejamento da Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, quanto com a disseminação da cultura de utilização da informação para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais. O alcance desse objetivo tem impacto direto no processo de acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Pensar uma Instituição capaz de atender a todos com qualidade e respeito às diferenças, construindo uma cultura de valorização da diversidade, é um desafio enfrentado pelo IF Goiano. Com o intuito de contribuir para a diminuição das desigualdades existentes, oriundas da chamada discriminação histórica, tem-se adotado mecanismos voltados às ações afirmativas que proporcionem o acesso, a permanência e ao êxito, compensando certos segmentos da sociedade, sem deixar de lado o mérito de cada indivíduo. A instituição tem buscado formas alternativas de acesso ao ensino, no sentido de compensar a discriminação passada e presente, além de prevenir a discriminação futura, em um esforço para se chegar a uma sociedade inclusiva.

As políticas educacionais são planejadas e fundamentadas nas questões características da realidade escolar brasileira: os direitos humanos; o respeito às diversidades de gênero e sexuais; a realidade das pessoas com necessidades educacionais específicas; a educação ambiental; a educação do campo; a educação indígena; a educação quilombola; a educação das relações étnico-raciais; e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o meio ambiente, por intermédio de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Paralelamente, o compromisso comunitário deve ser um princípio orientador das ações articuladas em cada *campus*, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, em uma perspectiva emancipatória. A prática educativa no IF Goiano contribui para o desenvolvimento sustentável local/regional, permeando tanto a vida da comunidade acadêmica como o currículo dos cursos. Pauta-se em princípios holísticos que envolvam o respeito ao ser humano como partícipe de um todo ambiental. Os estudos tratam dos temas ambientais de maneira transversal em todos os componentes curriculares. Dentre as ações implementadas em âmbito institucional, destacam-se o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Semana de Meio Ambiente, dentre outras.

### **3.2.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

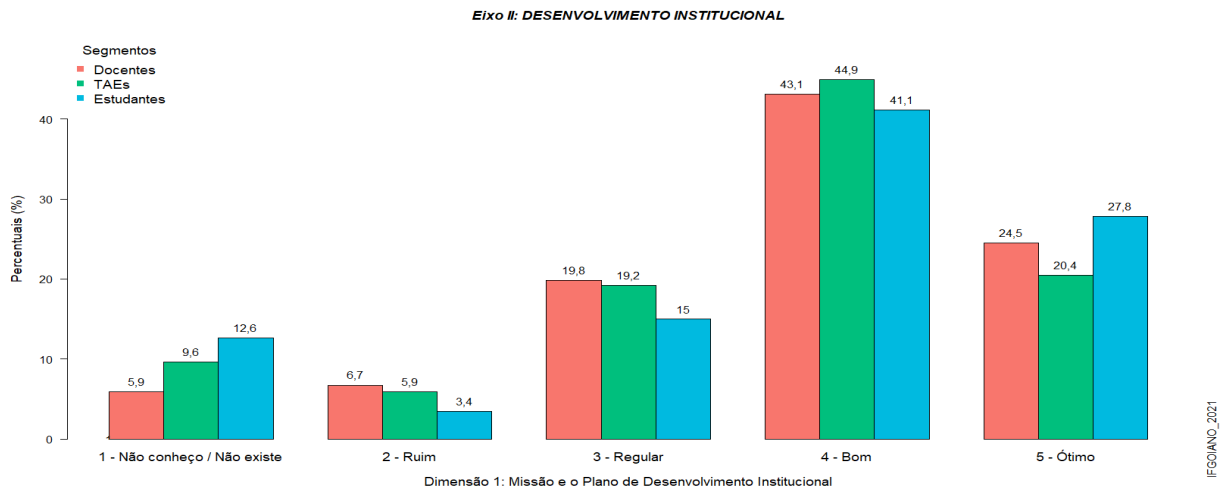
#### **Indicadores**

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
  - 1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
  - 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

#### **Análise dos dados**

Os dados da dimensão 1 estão apresentados no Gráfico 03, no qual verifica-se predominantemente o conceito “Bom” para as questões avaliadas nos três segmentos. Percebe-se melhora significativa nestes resultados, quando comparados aos dos anos anteriores, mesmo considerando a situação de isolamento social provocada pela COVID-19.

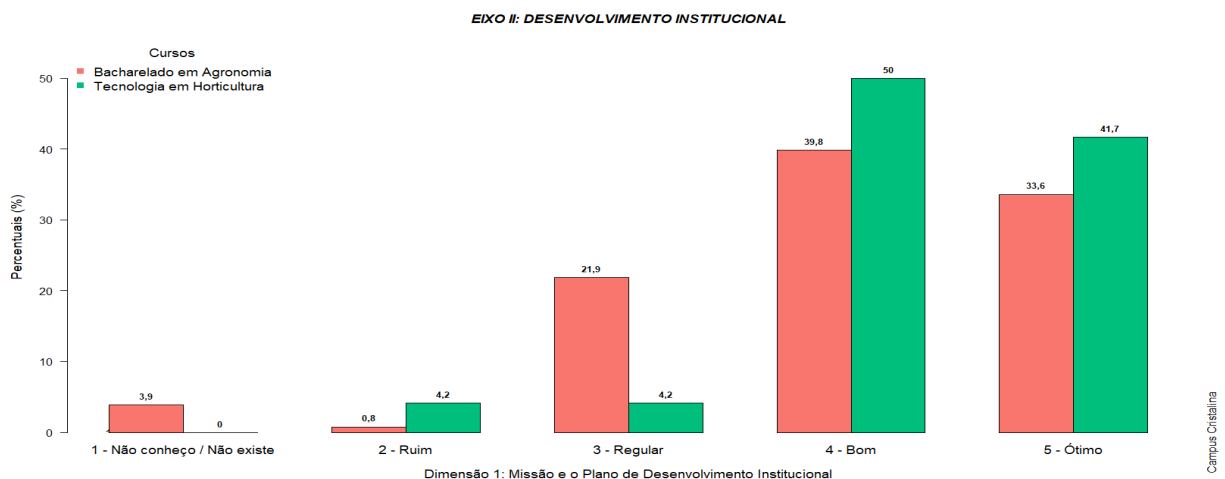
Gráfico 03 – Gráfico geral da Dimensão 1 por segmento



Nota-se um comportamento similar entre os três segmentos (Docente, TAE e Estudante). O PDI trata-se de um documento extenso e com linguagem técnica, dificulta o entendimento e compreensão da comunidade em geral, sendo mais inerente a alguns setores da administração. Ressalta-se que o documento em questão se encontra disponível de forma pública no sítio do IF Goiano.

O Gráfico 04 traz um comparativo das médias para os resultados obtidos, para cada curso, para a dimensão 1. Não observa-se variação significativa nestes resultados, porém, percebe-se a necessidade de maior divulgação do PDI junto aos discentes de ambos os cursos.

Gráfico 04 – Gráfico geral da Dimensão 1 por curso



### 3.2.2 Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

#### Indicadores

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

3.2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.

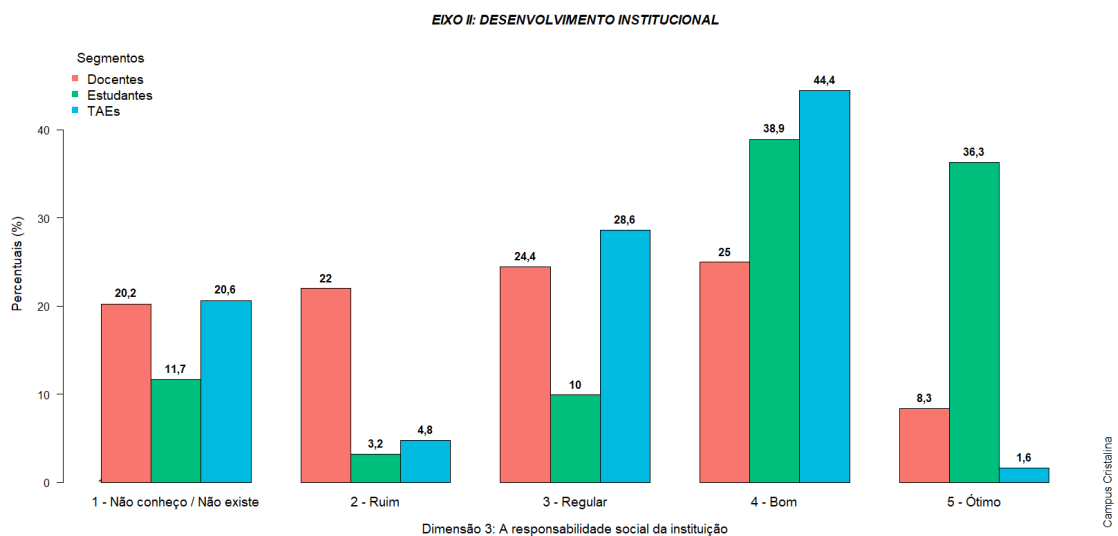
3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

#### Análise dos dados

A dimensão 3 foi avaliada em sete questões e os resultados são apresentados no Gráfico 05. Nota-se que estas questões foram avaliadas com os conceitos “Bom” nos três segmentos. Apesar da prevalência das respostas estarem concentradas no conceito 4 (“Bom”) para esta dimensão, percebe-se que os segmentos Docente e TAE apresentam respostas relevantes concentradas no conceito 3 (“Regular”). De modo geral, os Docentes e TAEs avaliaram com o conceito 3.

Gráfico 05 – Gráfico geral da Dimensão 3 por segmento



A dimensão 3 foi avaliada em sete questões e os resultados são apresentados nos Gráficos 05 e 06, divididos por segmentos e por curso respectivamente. Nota-se que estas questões foram muito bem avaliadas. Ressalta-se que parte considerável dos estudantes, por conta da pandemia e da necessidade de isolamento social provocada pela COVID-19, não conhecem as instalações da Instituição, o que pode gerar alguma distorção nesta percepção por este segmento. Em comparação com o relatório anterior, essa dimensão apresentou melhores resultados.

Isso ocorreu devido aos investimentos que estão sendo destinados para a implantação de projetos de sustentabilidade, tais como sistemas de energia solar, e os recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foram destinados à aquisição de cestas básicas para atender aos estudantes; à atuação de ações relacionadas à extensão voltadas para aproximação dos estudantes com as demandas do mercado de trabalho e setor produtivo e ao empreendedorismo, por meio de parceria com o Programa do Governo Federal Novos Caminhos.

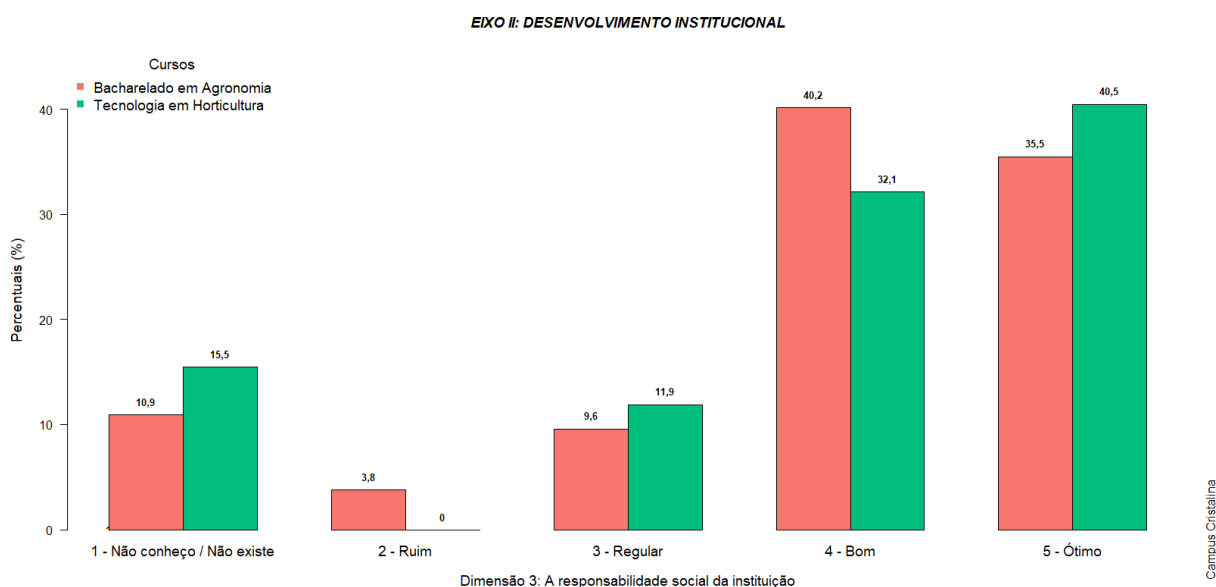
Apesar das ações desenvolvidas para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável ter recebido um conceito “Bom” nos três segmentos, com a pandemia, apesar de algumas iniciativas, houve dificuldade de implementação de ações concretas. A avaliação relacionada às ações voltadas para o estímulo e o desenvolvimento da arte e da cultura teve um alcance maior, viabilizado pela possibilidade do trabalho remoto, por conta da pandemia da COVID-19, obtendo uma melhora nos resultados por parte do segmento docente. Mesmo a avaliação sendo positiva, percebe-se várias necessidades no campo do atendimento especializado a pessoas com necessidades específicas. Esse tipo de atendimento ainda é precário, porque não atende de forma adequada às necessidades desses estudantes. Portanto, faz-se necessária a ampliação do quadro de profissionais para atender de forma satisfatória toda demanda gerada e demais servidores alocados no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), para acompanhamento dos estudantes com deficiências. Além disso, o NAPNE precisa de servidores atuantes com formação específica para que o trabalho seja mais efetivo.

O *Campus* ainda não possui, por exemplo, intérprete de Libras, piso tátil, para a orientação de pessoas com deficiência visual, o que ajudaria na localização e independência para receber as pessoas com as diversas deficiências dentro do *campus*. Mesmo com os

investimentos para prover acessibilidade, ainda há estruturas nos *campi* que precisam ser adequadas para atender às normativas de acessibilidade.

Vale destacar que, desde o ano de 2020, visando minimizar os impactos negativos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem, foi disponibilizado auxílio conectividade, o qual consistia em bolsas para pagamento de internet e/ou dados móveis, como também o empréstimo de computadores por meio de editais aos estudantes, ações sociais e aquisição de cestas básicas para atender aos estudantes. Apesar dos esforços, percebe-se empiricamente o aumento da evasão – e de reprovações por abandono, todavia, dentre os estudantes que participam das aulas remotas, a reprovação mostrou-se baixa –, em especial, dos estudantes em situação de maior vulnerabilidade.

Gráfico 06 – Gráfico geral da Dimensão 3 por curso



Ressalta-se que, com dois anos de pandemia e, conseqüentemente, com o ensino remoto, os estudantes não vivenciaram as rotinas e não conheceram a estrutura física da instituição, portanto, apesar da avaliação ter sido feita pelos estudantes, pode não expressar a realidade.

### 3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O IF Goiano tem como princípio orientador a busca significativa por um trabalho voltado ao desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população, assim como desenvolver e expandir a iniciação científica e tecnológica nas organizações da sociedade. Toda a proposta pedagógica e ações têm por base os instrumentos sintonizados com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. A Instituição trabalha no sentido de consolidar políticas comprometidas com a missão institucional, buscando alcançar a excelência de suas ações. Para tanto, estabelece os seguintes princípios filosófico-educacionais para formação do egresso:

- a) articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades;
- b) incentivo à integração de conteúdos, mediando à compreensão do acadêmico no tocante ao papel das diferentes ciências nas soluções dos problemas, por meio de projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- c) estímulo ao relacionamento interpessoal e à comunicação, propiciando o trabalho colaborativo;
- d) formação de indivíduo comprometido com uma sociedade mais justa, sob o prisma da competência técnica, da formação humanística e ética;
- e) comprometimento com a realidade local, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e ambiental das microrregiões de abrangência dos *campi*;
- f) concepção e organização dos projetos pedagógicos dos cursos:
  - de graduação e pós-graduação, de modo a sinalizar os eixos de integração temática, as linhas de pesquisa e as linhas de extensão;
  - de educação profissional técnica de nível médio, conforme o perfil de conclusão de cada curso e em conformidade com as necessidades da região.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações pedagógicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e

aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho;

- g) desenvolvimento de ações que integrem, no processo acadêmico, todos os discentes, inclusive aqueles com necessidades específicas e os que apresentam lacunas no processo de educação básica;
- h) organização e sistematização da produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações;
- i) desenvolvimento de ações para preservação dos aspectos históricos e culturais da área de abrangência do IF Goiano, bem como da memória do próprio Instituto e de seus *campi*.

Neste eixo serão contempladas as dimensões 2, 4 e 9.

### **3.3.1 Dimensão 2: A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão**

#### **Indicadores**

2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância).

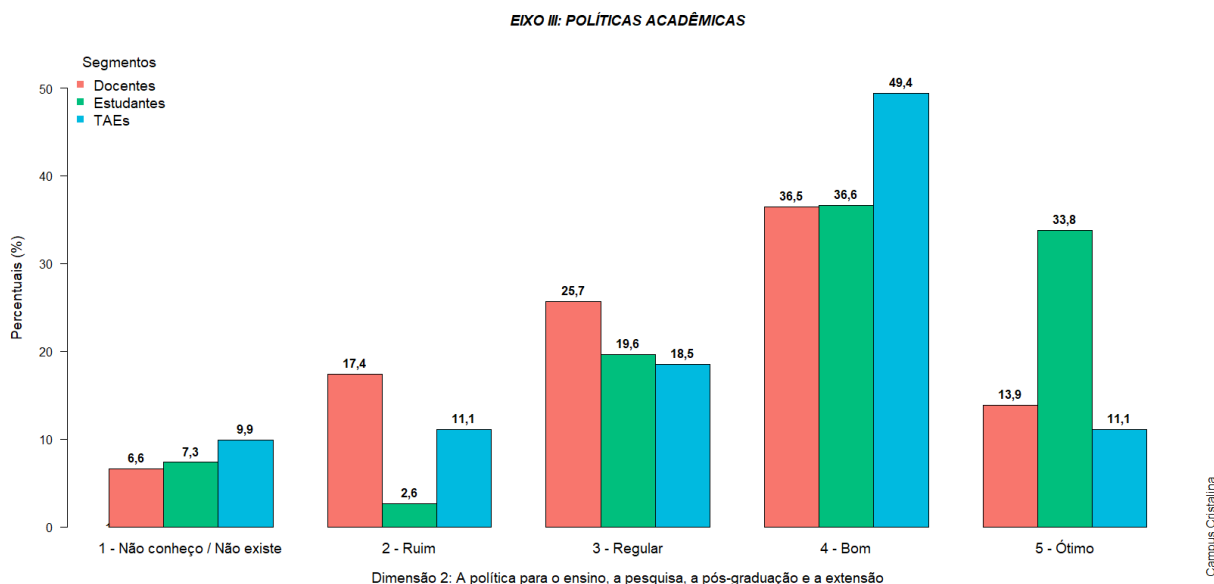
2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

### Análise dos dados

O resultado geral para os três segmentos está representado no Gráfico 07, no qual nota-se bons resultados para esta dimensão para os três segmentos. Houve uma melhora significativa da avaliação nos três segmentos.

Gráfico 07 - Gráfico geral da Dimensão 2 por segmento



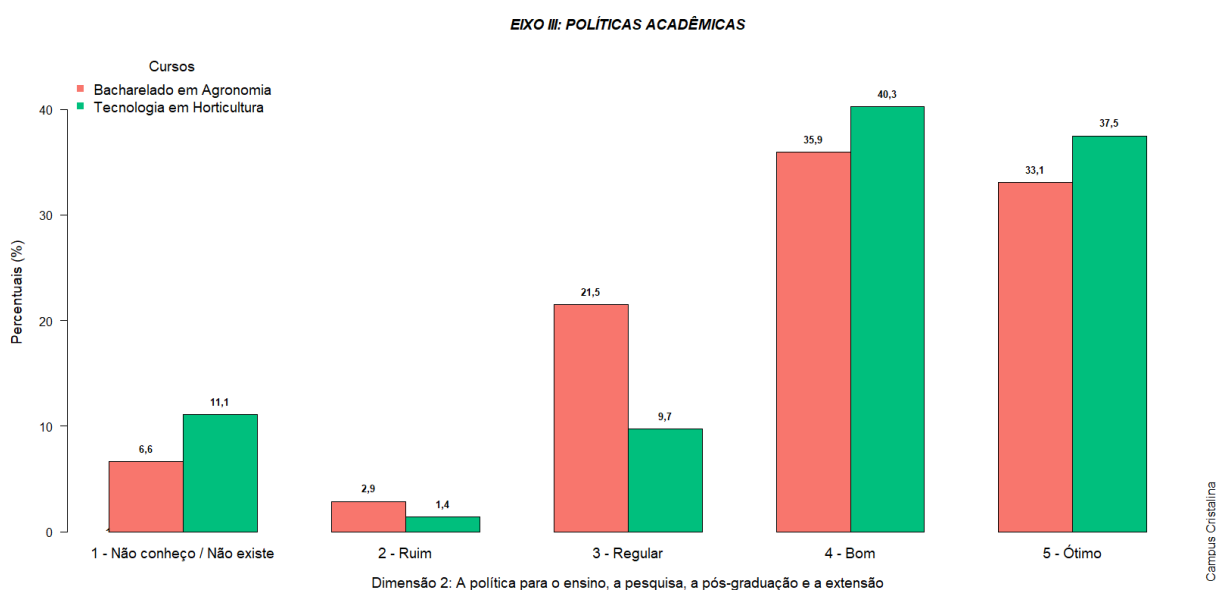
No nosso *Campus* o ensino remoto teve uma grande adesão e isso se reflete na avaliação positiva. Os docentes, TAEs e discentes se adaptaram de forma tranquila ao ambiente virtual. As maiores dificuldades com o ambiente Moodle, provavelmente, isso se deve ao fato deste segmento ter pouco contato com o ambiente virtual de aprendizagem em questão.

Apesar do número reduzido de TAEs esse segmento está envolvido em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Um fator que contribuiu para a avaliação positiva desta dimensão trata-se da realização do evento institucional INTEGRA IF GOIANO, que ocorreu no ano de 2021 de forma

*on-line* por conta da pandemia, conduzida pelo *Campus Iporá*. O evento visou a integração da comunidade acadêmica, contemplando projetos desenvolvidos relacionados com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como um trabalho integrado entre os *campi* que compõem a Instituição. Tal ação é composta por palestras, mesas redondas, oficinas, rodas de conversas e apresentação de trabalhos que envolvem os três setores.

Gráfico 08 – Gráfico geral da Dimensão 2 por curso



Ademais, a pandemia possibilitou uma maior integração e acesso dos nossos estudantes a eventos institucionais e foi muito produtivo o trabalho remoto no *Campus Cristalina*.

Por fim, destaca-se que algumas das questões avaliadas foram prejudicadas, em especial, às que refletem na participação dos estudantes, por conta da necessidade de distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19. Espera-se que essas questões reflitam melhor a realidade em avaliações futuras, com o retorno presencial das atividades acadêmicas e administrativas.

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade

#### Indicadores

4. A comunicação com a sociedade.

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

4.2. Comunicação interna e externa.

4.3. Ouvidoria.

#### Análise dos dados

Avaliada em três questões, esta dimensão apresentou todos os resultados com conceito “Bom e ótimo” para os três segmentos, conforme apresentados no Gráfico 09. Nota-se um equilíbrio, uma vez que os recursos de comunicação são disponibilizados de forma igualitária (acessível). Houve uma melhora significativa quando comparada com a última avaliação.

As ferramentas de comunicação como *sites* institucionais, perfis nas redes sociais, telefonia, *e-mails* institucionais continuam sendo considerados ótimos e são formas eficazes de comunicação utilizadas pela instituição.

Gráfico 09 – Gráfico geral da Dimensão 4 por segmento

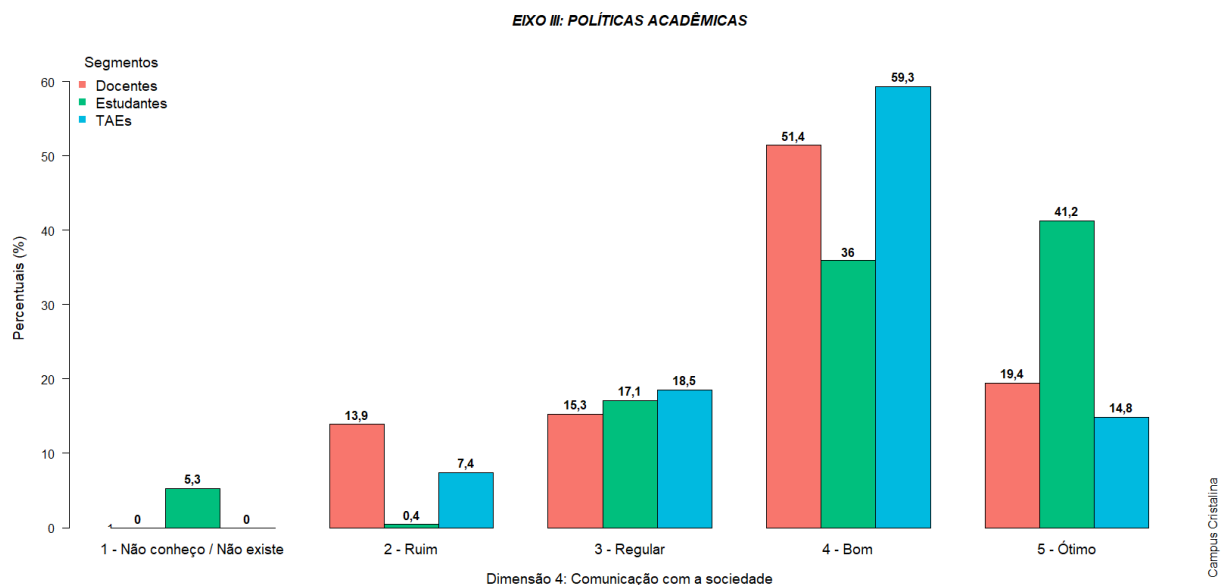
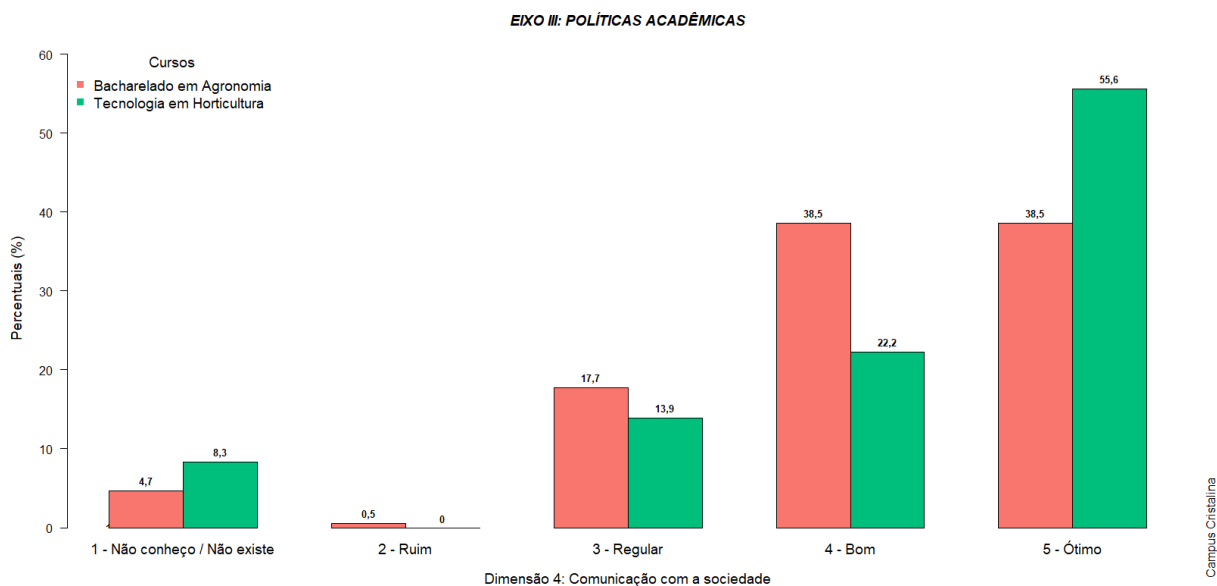


Gráfico 10 – Gráfico geral da Dimensão 4 por curso



Não houve diferença significativa entre a percepção dos discentes dos dois cursos. Observa-se que houve um aumento significativo no uso das mídias sociais voltadas para comunicação e informes em virtude da pandemia provocada pela COVID-19 e das atividades remotas desenvolvidas por servidores e discentes dos diversos níveis de ensino, pois os comunicados setoriais estão sendo enviados por *e-mail*, aplicativos de mensagens instantâneas, mídias sociais e afins.

Por fim, apesar da ampliação do uso de *e-mail* institucional disponibilizados aos estudantes, sugere-se a ampliação das campanhas de conscientização para melhoria da cultura de uso deste tipo de ferramenta de comunicação por parte dos estudantes.

### 3.3.3 Dimensão 9: As Políticas de Atendimento aos Discentes

#### Indicadores

9. Políticas de atendimento aos discentes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

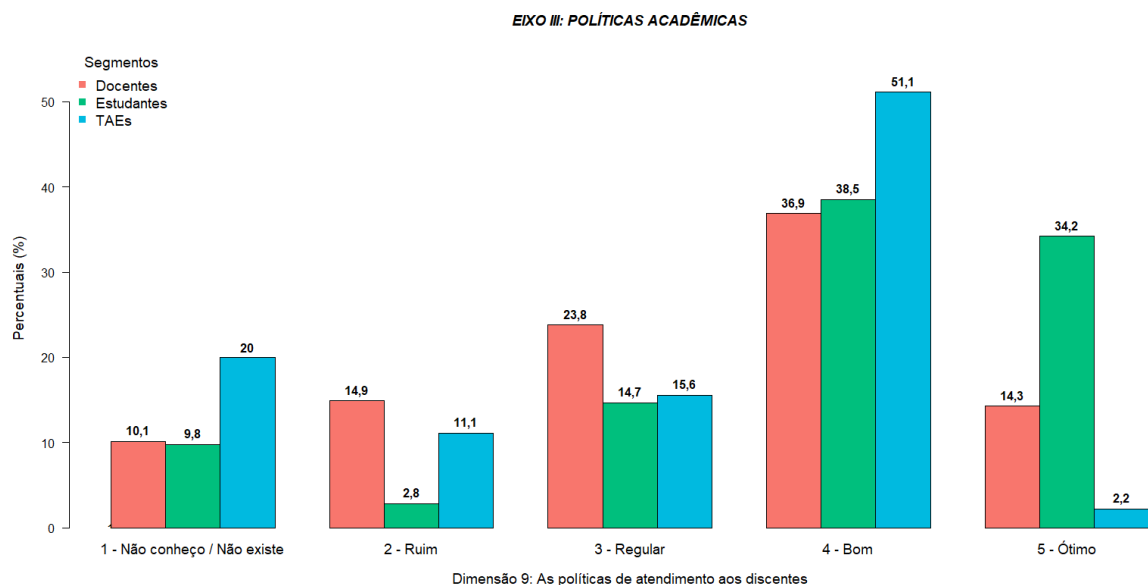
9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

#### Análise dos dados

Nesta dimensão, os três segmentos avaliaram as questões com o conceito “Bom”. Não existem profissionais de saúde para atendimento aos discentes, embora o impacto dessa realidade foi minimizada devido ao acolhimento realizado pelos coordenadores, servidores e docentes.

Gráfico 11 – Gráfico geral da Dimensão 9 por segmento

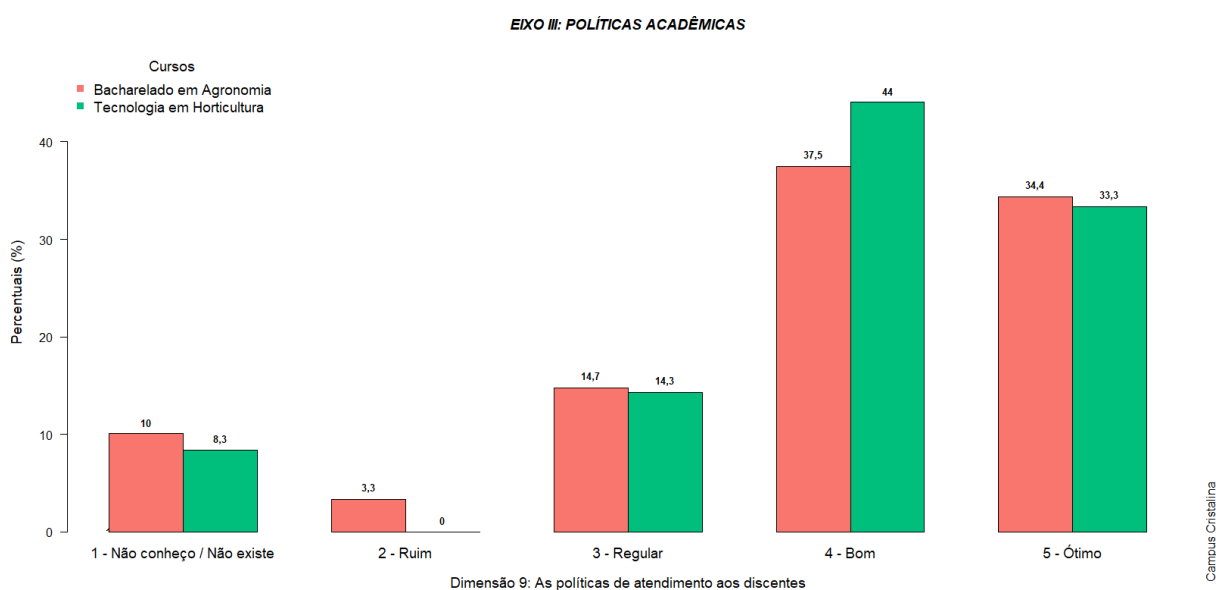


No sentido de atender à legislação, foram constituídas comissões para trabalhar o relacionamento da Instituição com os egressos, tal como ocorreu com o evento “I Encontro

Institucional de Egresso”, realizado de forma on-line envolvendo todos os *campi* do IF Goiano, ocorrido no dia 18 de novembro de 2021. Todavia, é importante que essas comissões ampliem ainda mais o relacionamento entre egressos e discentes no sentido de valorizar o papel do egresso e da instituição relacionada à formação do discente, além de promover novos encontros, com periodicidade anual.

Também, a questão que trata das políticas de incentivo a estágio e a intercâmbio dos discentes com outras instituições foi avaliada como “Regular” pelos segmentos Docente e Estudante. Este resultado muito se deve por conta da restrição ao deslocamento por parte dos estudantes, por conta da necessidade de isolamento social provocado pela COVID-19. Assim sendo, o estágio e o intercâmbio ficaram prejudicados quase em sua totalidade, uma vez que houve a restrição de realização do estágio de forma presencial, neste período da pandemia, o que dificultou aos estudantes cumprirem o requisito do estágio de forma remota.

Gráfico 12 – Gráfico geral da Dimensão 9 por curso



Por fim, ressalta-se que, no ano de 2020, visando minimizar os impactos negativos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem, os *campi* do IF Goiano disponibilizaram auxílio conectividade, os quais consistiam em bolsas para pagamento de internet e/ou dados móveis, como também o empréstimo de computadores por meio de editais.

### 3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A Gestão de Pessoas do IF Goiano é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas. Envolve os processos relativos à administração de pessoal, capacitação/qualificação, benefícios, qualidade de vida e movimentação, pensão e aposentadoria, tendo como principal norteador o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais – Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. O IF Goiano desenvolve diversas ações de incentivo à qualificação do seu corpo docente. Dentre elas, destacam-se aquelas disciplinadas por meio de resoluções citadas no PDI.

De acordo com o Ministério do Planejamento, o Plano de Capacitação é uma relevante orientação para os servidores, tendo em vista que ao mesmo tempo em que serve a propósitos da gestão, permite aos membros da organização orientarem-se sobre as necessidades de capacitação que precisam ser sanadas, os meios disponíveis, os prazos, os recursos e as condições necessárias. Assim, o referido plano resulta de um processo de negociação entre corpo dirigente e servidores com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos profissionais e da organização.

Da política de qualificação, o IF Goiano cumpre os preceitos estabelecidos no Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, que estabelece os procedimentos para concessão de Incentivo à Qualificação e possui diversas ações nesse sentido, entre as quais se destacam: o Regulamento de Programas de Desenvolvimento Profissional dos Servidores do IF Goiano, aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IF Goiano nº 011, de 24 de abril de 2020. Trata-se de uma normativa geral que regulamenta a política de capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos. As regras para afastamento para pós-graduação *stricto sensu* estão disciplinadas nesse Regulamento, o qual estabelece os critérios para afastamento integral. O Programa Institucional de Qualificação (PIQ IF Goiano), aprovado pela Resolução Conselho Superior nº 036, de 21 de junho de 2013 e alterado pela Resolução Conselho Superior nº 093, de 1º de dezembro de 2017, que tem como objetivo viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos integrantes do quadro de pessoal permanente do IF Goiano. Para tanto, o programa disponibiliza cotas, de acordo com a disponibilidade orçamentárias, de bolsas institucionais a servidores que sejam admitidos como discentes regulares em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados e autorizados pelo

Ministério da Educação ou equivalente do país de origem. Plano Anual de Capacitação (PAC) é o instrumento pelo qual se operacionaliza a política de capacitação e desenvolvimento dos servidores do IF Goiano. O PAC é elaborado anualmente com o objetivo de promover ações de capacitação vinculadas ao planejamento institucional, que potencializam o desenvolvimento profissional e humano, por meio da melhoria das competências e habilidades.

Neste eixo são contempladas as dimensões 5, 6 e 10.

### **3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

#### **Indicadores**

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

5.2. Formação do corpo docente.

5.3. Condições institucionais para os docentes.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

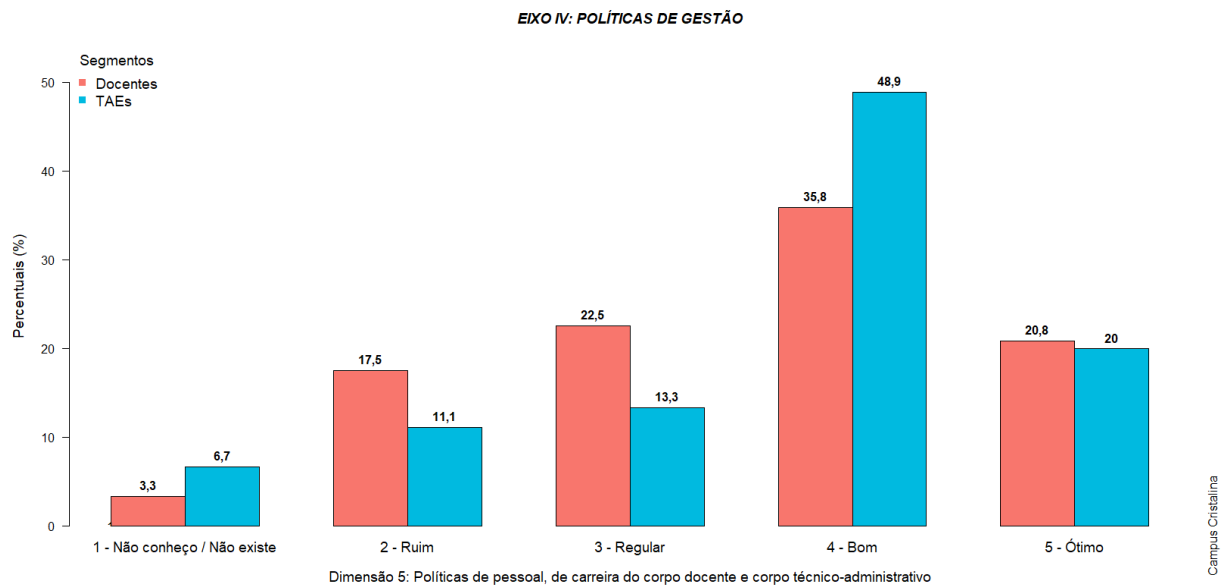
5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

#### **Análise dos dados**

Avaliada em cinco questões pelos segmentos docente e técnico-administrativo, esta dimensão prevaleceu o conceito “Bom”, conforme pode ser observado no Gráfico 13. Entretanto, os dois segmentos avaliaram como “Regular” as ações relacionadas à qualidade de vida dos servidores.

Gráfico 13 – Gráfico geral da Dimensão 5 por segmento



Nota-se que os servidores apontaram, de forma recorrente, considerando os relatórios anteriores, indícios de problemas no que se refere aos tópicos relacionados à qualidade de vida, apesar de eventos realizados durante a pandemia, na modalidade remota.

Já em 2021, em virtude do isolamento social e do trabalho remoto, por conta da pandemia provocada pela COVID-19, o controle de frequência foi modificado, passando para o modelo de preenchimento de relatórios de atividades semanais.

Além disso, conforme apontado por ambos os segmentos, faz-se necessário que sejam promovidas ações que visem a melhoria no relacionamento entre os servidores e suas chefias imediatas, e também maior atenção quando à qualidade de vida e quanto à integração entre os servidores.

### **3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

#### **Indicadores**

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos à distância, quando for o caso).

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

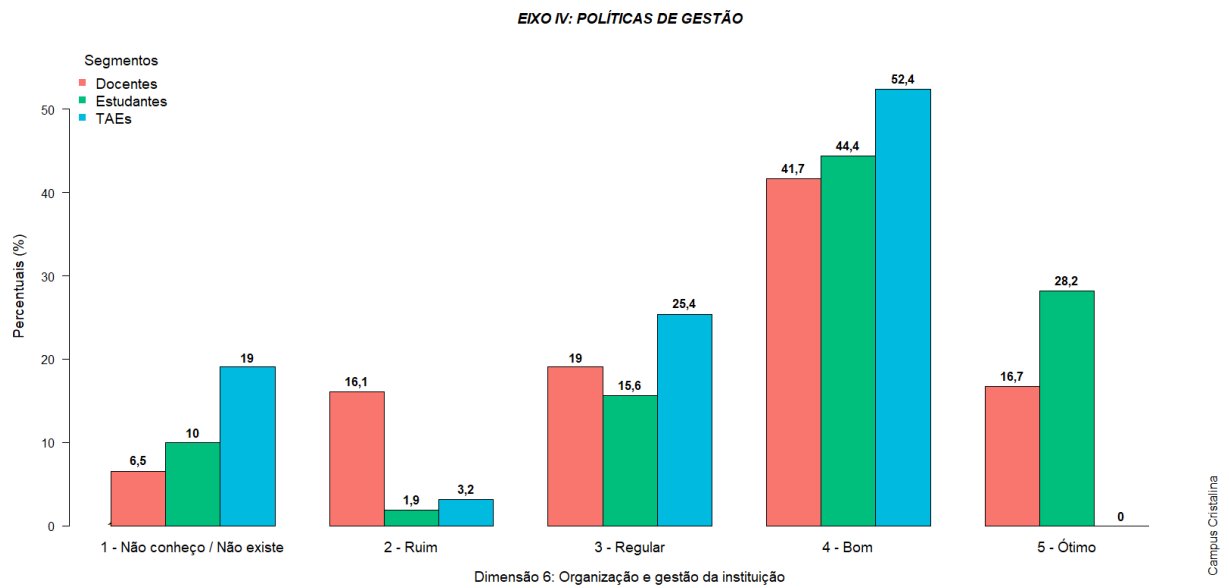
6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

#### **Análise dos dados**

A organização e gestão da instituição foi avaliada em sete questões. Os resultados estão apresentados no Gráfico 14. Todas as questões da dimensão 6 foram avaliadas com o conceito “Bom”. Em comparação com a última avaliação, os resultados obtiveram uma significativa melhora, principalmente nos segmentos docentes e discentes.

Como sugestão poderia trabalhar os aspectos relacionados a comunicação interna entre os segmentos: publicações de atas, resoluções, normativas e outros documentos oficiais pertinentes, em canais de fácil acesso a todos os envolvidos.

Gráfico 14 – Gráfico geral da Dimensão 6 por segmento



Apesar das variações percebidas observando o Gráfico 14, não foi possível perceber, de modo geral, algum dado que indique alguma anomalia relevante a ser enfatizada na análise realizada pela CPA.

### **3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

#### **Indicadores**

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Análise dos dados**

As questões relacionadas à sustentabilidade financeira abordaram as políticas para ocupação do espaço físico e a transparência na aplicação dos recursos financeiros da instituição foram avaliadas na dimensão 10. O conceito “Regular” prevaleceu nesta dimensão, para os três segmentos (Docente, TAE e Estudante), como observado no Gráfico 15, que mostra uma visão geral dos resultados para esta dimensão.

Apesar das variações percebidas observando o Gráfico 16, não foi possível perceber, de modo geral, algum dado que indique alguma anomalia relevante a ser enfatizada na análise realizada pela CPA.

Em comparação com a avaliação anterior houve uma melhora significativa nos indicadores. Provavelmente, em decorrência do trabalho remoto.

Gráfico 15 – Gráfico geral da Dimensão 10 por segmento

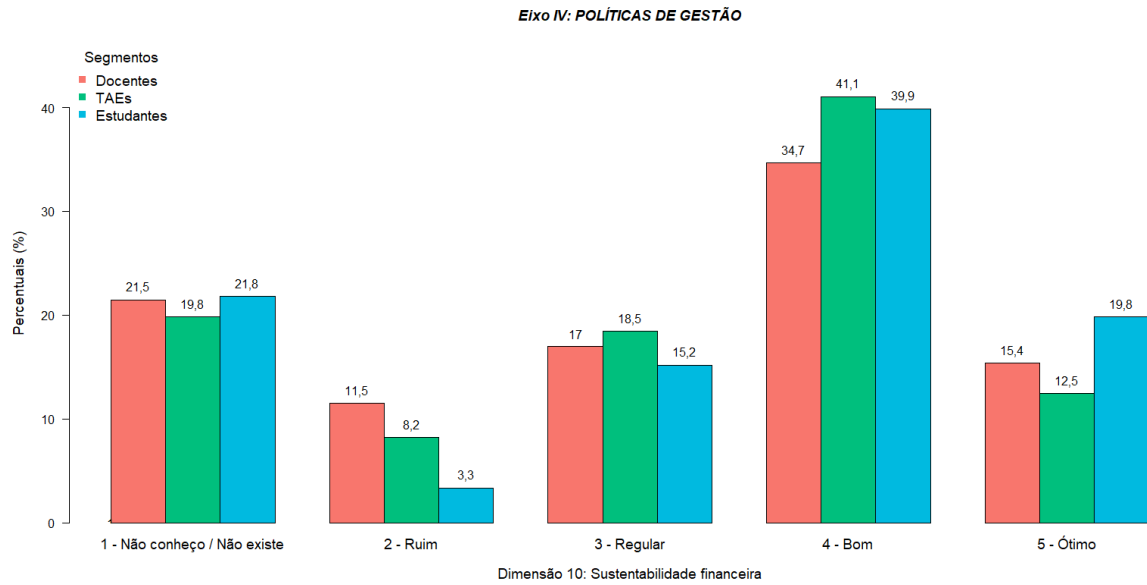
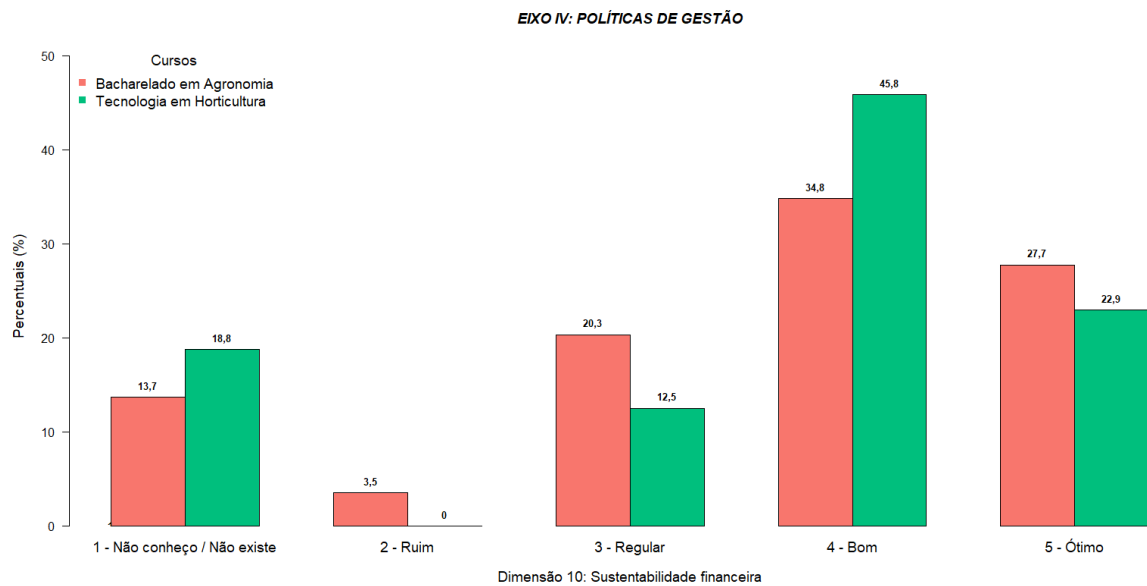


Gráfico 16 – Gráfico geral da Dimensão 10 por curso



Embora o resultado tenha sido melhor do que o anterior, a discrepância com os outros *campi* foi percebida no segmento docente. Sugere que a falta de mecanismos e ou instrumentos para dar visibilidade e celeridade dificulta a operacionalização das atividades (acesso aos editais de bolsas, mecanismos de inserção de discentes e docentes nas atividades acadêmicas, dentre outras). Além disso, seria importante dar publicidade aos critérios de distribuição dos recursos.

### **3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Presencia-se um momento de complexidade e redefinição da institucionalidade do IF Goiano. Em uma nova organização da oferta da educação profissional, passou-se a oferecer, em uma única instituição, cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnólogos, bacharelados, licenciatura e, até a pós-graduação, na perspectiva da construção de um itinerário formativo, baseada em um ensino público, gratuito, democrático e de excelência.

Para tanto, medidas consistentes, viabilizadas pela expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, foram tomadas com o intuito de aumentar a oferta gratuita de cursos no âmbito da Instituição. Essa expansão desencadeou um aumento da demanda de infraestrutura física, desde a necessidade de pequenas adaptações ou reformas, até a ampliação de área construída em grandes proporções, bem como manutenção da infraestrutura existente.

#### **3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

##### **Indicadores**

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais.

7.3. Instalações gerais nos polos para educação à distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

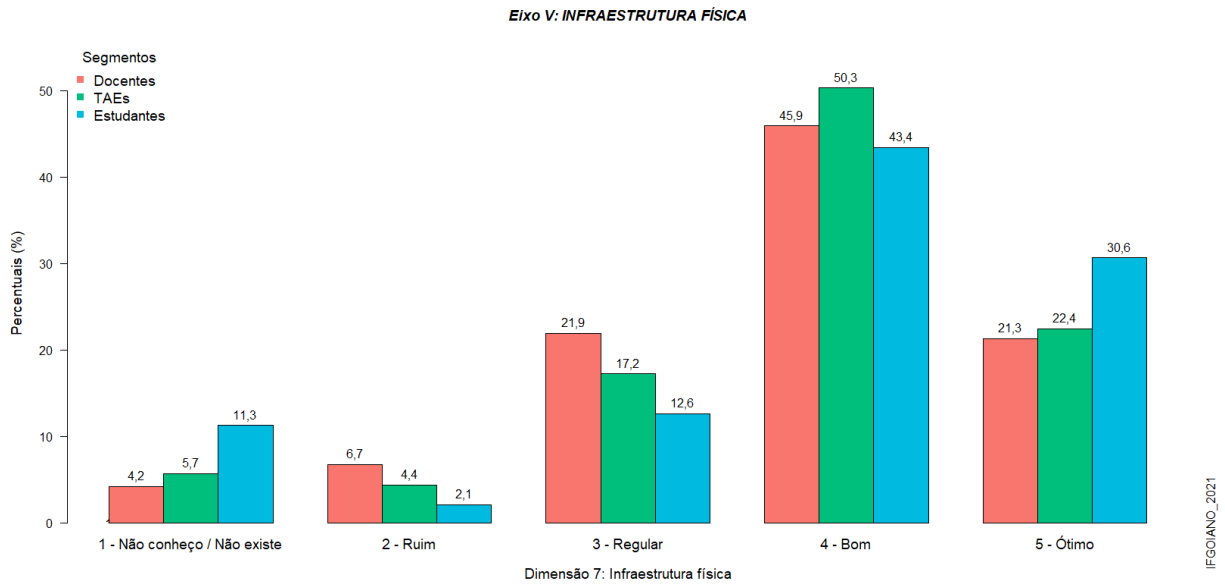
7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

7.5. Bibliotecas dos polos para educação à distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância – EAD).

##### **Análise dos Dados**

A infraestrutura física foi avaliada em oito questões. Os resultados coletados estão apresentados no Gráfico 17. Todas as questões foram avaliadas pelos três segmentos com o conceito “Bom”. Comparado ao relatório anterior houve uma melhora na percepção dos respondentes.

Gráfico 17 – Gráfico geral da Dimensão 7 por segmento

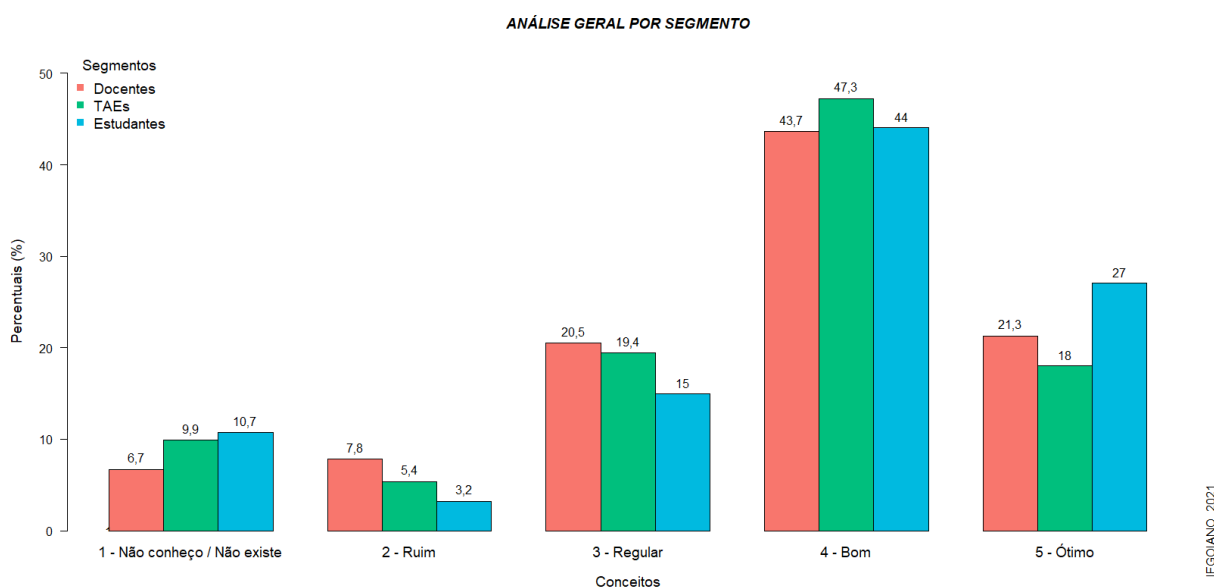


De modo geral, esse resultado indica a percepção da comunidade acadêmica quanto à infraestrutura física da Instituição já encontrar-se consolidada, mostrando-se como um ponto positivo quando comparada aos demais estabelecimentos de ensino situados em cada uma das localidades onde o IF Goiano atua. Temos anfiteatro, laboratórios de microbiologia, química, informática e espaços para atividades práticas das agrárias.

## 4 CONCLUSÃO

O Instituto Federal Goiano é uma instituição *multicampi* que atende às diversas regiões do estado de Goiás, com cada *campus* voltado para atender às demandas da região na qual está inserido. Dessa forma, oferta uma diversidade de cursos de bacharelado, tecnologia e licenciatura, cada um com suas peculiaridades no tocante à infraestrutura física, ao público-alvo e em relação ao quadro de servidores. Todos os *campi* estão implantados e em funcionamento, alguns com mais de trinta anos, mas todos requerem investimentos para ampliar o atendimento proveniente das demandas da região. Essa diversidade permite um equilíbrio na avaliação, conduzindo a um conceito geral “bom”, com aproximadamente 40% das respostas, como pode ser observado no Gráfico 18.

Gráfico 18 – Análise Geral por segmento



No relatório, sugerimos a necessidade de melhorias nas políticas voltadas para o bem-estar da comunidade acadêmica com implantação de espaços de convivência coletiva, bem como uma participação mais abrangente de todos os segmentos na administração, no tocante a cada segmento; como também outras melhorias relacionadas à cada dimensão. Ademais, foi sugerido no relatório a publicidade dos documentos oficiais produzidos pela gestão.

Em relação à divulgação e sensibilização do processo de autoavaliação, a Diretoria de comunicação (DICOM), bem como as equivalentes dos *campi* fizeram a divulgação no *site*, nas

redes sociais e enviado *e-mails* para todos os servidores. De igual forma, os membros das CPAs Locais e da CPA Central divulgaram o processo junto aos estudantes e aos servidores. Com isso, foi obtido uma boa participação de toda comunidade acadêmica durante todo o triênio, e com uma avaliação satisfatória, conforme apresentados nos gráficos e nas tabelas anexas. Contudo, ainda requer um engajamento maior de todos os segmentos em prol de uma avaliação que reflita a realidade em todos os *campi* e em todos os segmentos.

Espera-se que na próxima avaliação de triênio (2021-2023), possamos perceber melhorias nos pontos aqui elencados os quais visam maior atenção das equipes gestoras para repercutir no bem-estar de toda comunidade interna.

# Relatório de Autoavaliação Institucional

## Instituto Federal Goiano